

## Fenaj analisa em e-book o impacto das "big techs" no jornalismo

■ A Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) lançou em 18/5 o e-book [O impacto das plataformas digitais no Jornalismo](#). Fruto do trabalho de jornalistas e pesquisadores de diferentes áreas, com o apoio da Fundação

Friedrich Ebert, a publicação reúne artigos que tratam do impacto político, econômico e cultural das megacorporações mundiais da internet no ecossistema jornalístico brasileiro.

► A organização é do diretor de

Relações Institucionais da Fenaj, **José Augusto Camargo**, e a obra conta com textos de **Beth Costa**, **Dão Real Pereira dos Santos**, **Jefferson Martins de Oliveira**, **Marcos Dantas** e **Victor Pagani**.



## Biografia precoce de Felipe Neto mostra os meandros do sucesso

■ *Felipe Neto, o influenciador* é a biografia de quem tem apenas 33 anos, mas muita história para contar. O *youtuber* contabiliza 70 milhões de seguidores, e o empreendedor, hoje próspero empresário do mundo digital, foi reconhecido como uma das cem personalidades mais influentes do mundo.

► O autor do livro, **Nelson Lima**

**Neto**, é repórter da coluna **ancelmo Gois** de O Globo, e tem passagens por Extra, Fox Sports e Lance. Ele registrou a trajetória que alternou sucessos e fracassos, os ataques direcionados a celebridades, os hábitos do biografado, as escolhas ao longo da carreira e a vida por trás das câmeras e dos computadores.

Com dezenas de fotos, o livro mostra, principalmente, como deixou de ser apenas um personagem polêmico e se tornou uma das vozes mais temidas por adversários e acompanhadas por uma multidão.

► Em pré-venda no site da editora [Máquina de Livros](#), com entrega no dia 11/6 em diante.

## Paulo de Tarso Porrelli lança *Poesia Muda*

■ *Poesia Muda* é o título do terceiro livro de **Paulo de Tarso Porrelli**, que ele lança em formato e-book gratuito. O designer **Daniel Olitta Belluco** assina a capa e a direção de arte. O livro pode [ser baixado aqui](#).

► Paulo era adolescente quando o lendário Diário de Piracicaba, no interior paulista, começou a publicar as poesias dele: «Peguei cedo o gosto pela leitura, o meu pai lia Monteiro Lobato lá em casa. Sabe?! Penso que leitores são sentinelas atemporais e que escrever cura a gente».

► Apaixonado por música, dedica um poema da obra "ao eterno Naná Vasconcelos", cuja inspiração veio da faixa *Uma Tarde no Norte*, do álbum *Contando Estórias*, que o falecido percussionista, compositor e arranjador mundialmente aclamado lançou em 1995.

► Antes de *Poesia Muda* ele escreveu *O Som da Pétala Ágata* e *Nós de Nada: uma beleza de figura e de palavrado*, ambos catalogados na Coleção Latino-Americana da Biblioteca Britânica, no Reino Unido. Versos de Paulo Porrelli estão no livro *Trilhos e Letras – uma*

*antologia do trem*, com participações de autores como Ivan Lins e Paulo Coelho; em *Oficina de Poesia – Revista da Palavra e da Imagem*, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Portugal; e na coletânea brasileira *Concurso Nacional de Novos Poetas*. Com a crônica *Duma época de tempos atrás*, venceu o 7º Prêmio UFF de Literatura – *Vinicius de Moraes 100 Anos*, cujo texto integra a antologia lançada pela editora da universidade.

► Ex-presidente da rádio Educativa de Piracicaba, Porrelli teve

passagens, entre outras, pelas tevês Globo, Band e EPTV e rádio Jovem Pan, além de ter atuado em comunicação corporativa.



### E mais...

■ **Andrés Bruzzone** lançou *Ciberpopulismo – Política e democracia no mundo digital* (Editora Contexto), que reflete sobre a comunicação nos tempos atuais, e a relação entre os meios digitais, a evolução tecnológica e política, polarização e o chamado ciberpopulismo.

■ **Rosa Symanski** é a autora de *Maria Quitéria – a soldada que conquistou o Império*, obra que mistura realidade e ficção para retratar a história de uma figura histórica que foi de extrema importância para a libertação do Estado da Bahia do domínio português e para a Independência do Brasil. O prefácio é assinado por **Gabriella**

**Esmeralda Aquino Silva**, licenciada em Filosofia, que faz parte da árvore genealógica de Maria Quitéria. A ilustração de capa é de **Giorgia Massetani**.

■ Aos 70 anos de idade, **Maurício Corrêa** aproveitou o isolamento imposto pela pandemia para finalizar uma trilogia de livros sobre grupos que pegaram em armas contra a ditadura militar. O primeiro livro começou a ser escrito no início de 2017 e o terceiro e último foi concluído por volta de novembro de 2019. Pouco antes da pandemia, ele ainda conseguiu lançar o primeiro, *Há um débito em seu nome*, em março de 2020.

► Em casa, conseguiu dar um

melhor tratamento aos dois volumes restantes da trilogia. Com a publicação de *O militante tem medo* e *Sob as estrelas de Alto Paraíso*, Maurício coloca um ponto final em um trabalho sobre o qual refletiu muito nos últimos 30 anos. Os três livros foram publicados pela Editora Ramalhete, de Belo Horizonte, e, no total, somam 740 páginas.

